

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



MAIOR HOMENAGEM DA INDÚSTRIA

Fieg indica Oswaldo Stival para receber Ordem do Mérito Industrial

Pág 20

Fotos: Alex Malheiros

■ **PARABÉNS:** Sob aplausos, Sandro Mabel e Misclay Marjorie cortam bolo de 70 anos do Senai Goiás



EDUCAÇÃO DO FUTURO

NOS 70 ANOS DO SENAI, FIEG CRIA FÓRUM PENSADORES DA EDUCAÇÃO E ANUNCIA INVESTIMENTO

Pág 02

INDÚSTRIA 4.0

PAÇO SANCIONA LEI QUE CEDE ÁREA PARA ESCOLA PLUS SESI E SENAI

Pág 12

Mário Castello



MAIS CONQUISTA
SESI CANAÃ VENCE TORNEIO DE ROBÓTICA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO

Pág 14



SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS
Cosmético de pimenta com DNA Senai brilha em prêmio nacional

Pág 15

CRÉDITO
Sandro Mabel comemora conquista de juros mais baixos no FCO

Pág 24

SENAI, 70 ANOS: FUTURO DESDE O COMEÇO

NOS 70 ANOS DO SENAI GOIÁS, FIEG ANUNCIA INVESTIMENTOS



■ **PARABÉNS:** Sob aplausos, **Sandro Mabel** e **Misclay Marjorie** cortam bolo de 70 anos do Senai

ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES, NA FACULDADE SENAI ROBERTO MANGE, EM ANÁPOLIS, É MARCADA POR CASES DE GRANDES INDÚSTRIAS E DEPOIMENTOS DE EX-ALUNOS

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), referência em formação de mão de obra para a indústria, criada no Brasil no início da década de 40, abriu quarta-feira (9/03) as comemorações de 70 anos de sua chegada a Goiás, em evento festivo realizado em Anápolis, berço da instituição no Estado. Na oportunidade,

o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, destacou a contribuição da instituição para o desenvolvimento do parque industrial e tecnológico goiano, ao longo dessas sete décadas de atuação. Hoje presente nos principais polos de desenvolvimento do Estado, o Senai Goiás



■ **CONFRATERNIZAÇÃO:** Aprendizes das indústrias da Caa, Vitamedic, Línea, Granol, Isoeste, Genix e Frigoíás marcam presença na comemoração dos 70 anos do Senai

é considerado o número 1 do País, segundo o Sistema de Avaliação Regras de Desem-

penho, realizado anualmente pelo Departamento Nacional para avaliar performance em ►



■ **Sandro Mabel:** investimentos para tornar a indústria goiana a primeira do Brasil, mais competitiva e produtiva

eficiência e qualidade na educação profissional, tecnologia e gestão.

Para dar continuidade ao projeto de expansão da rede Sesi e Senai em Goiás, o presidente anunciou investimentos de mais de **R\$ 500 milhões**, entre quatro e seis anos, na compra de equipamentos e capacitação do quadro técnico das instituições. **“Nosso objetivo é tornar a indústria goiana a primeira do Brasil, mais competitiva e produtiva, com a oferta de profissionais cada vez mais antenados com as tendências e desafios do mundo do trabalho, na esteira da corrida da Indústria 4.0. Para isso, criamos o Conselho de Pensadores do Futuro da Educação, um verdadeiro time de craques no assunto, especialistas conceituados e com renome nacional, para auxiliar tanto o Senai quanto o Sesi a aprimorar ainda mais suas ações educacionais”**, ressaltou.

“A indústria caminha

para o futuro, de forma acelerada, e não seria a mesma não fosse a existência do Senai, que tem acompanhado o avanço do segmento industrial, com investimentos permanentes na melhoria e atualização de seus recursos humanos e ambientes de ensino. Nos últimos anos, a instituição aprimorou seu modelo de gestão e ampliou a oferta de educação profissional, de olho no crescimento da Indústria 4.0 e nas reais necessidades do mercado de trabalho”, observou.

CEOS DE INDÚSTRIAS E EX-ALUNOS DESTACAM EXCELÊNCIA DO TRABALHO DO SENAI

Com direito até a bolo de aniversário, a celebração dos **70 anos do Senai** goiano reuniu, na Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, antiga Escola Senai GO 1, autoridades, empresários, professores, alunos e ex-alunos. CEOs da Caoa Montadora e da Brainfarma, Eugênio Cesare e Daniela Muas-



■ **CEO da Caoa Montadora, Eugênio Cesare:** “Senai é responsável pela formação de toda a mão de obra local contratada pela empresa desde o início de suas atividades em Anápolis, em 2007”



■ **Daniela Muassab Castanho, CEO da Brainfarma:** capacitação customizada

sab Castanho, respectivamente, testemunharam em depoimentos a excelência do trabalho do Senai nas companhias que comandam, respaldados pelos ex-alunos do Senai Anápolis **Fábio Pereira**, hoje diretor de Produção da Caoa, e **Gustavo Antônio da Cunha**, atualmente gerente Fabril da Ambev.

Anfitriã do evento, a diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, disse que os 70 anos do Senai

é um marco histórico para Goiás. **“Estamos celebrando com muito carinho essa data tão importante para todos nós, que fazemos parte do Sistema Indústria em Goiás e que trabalhamos incansavelmente para formar profissionais para atuar em vários e diversificados processos industriais. Nossos alunos têm a credibilidade e chancela do Senai para conquistar uma trajetória profissional de sucesso”**. ▶



■ **Fábio Pereira, ex-aluno do Senai Anápolis e hoje diretor de Produção da Caoa: formação técnica e habilidades comportamentais**



■ **Gustavo Antônio da Cunha, também ex-aluno e atualmente gerente Fabril da Ambev: carreira de sucesso graças à base sólida no Senai**

Diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas** reforçou a importância do trabalho realizado pela instituição para o desenvolvimento socioeconômico de Goiás. “O Senai é comprometido com o crescimento industrial do Estado, com a formação de mão de obra de qualidade, que atenda às mais diversas demandas. Estamos entre os três melho-

res regionais do País porque investimos continuamente em modernização da rede de ensino e em treinamento do quadro de docentes. Somamos quase 3 milhões de matrículas nesses 70 anos de atuação e, só nos últimos quatro anos, atendemos mais de 4.500 indústrias, e isso é só começo porque queremos fazer cada vez mais e melhor”.

Diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, **Claudemir José Bonatto**, disse que o Senai tem prestado serviços relevantes para a indústria goiana nesses 70 anos de atuação. “Estamos expandindo a oferta de formação básica e profissional para que a indústria seja cada vez mais produtiva, por meio de profissionais muito bem preparados, essa é a fórmula de sucesso e este é o compromisso maior do Senai”.

Durante o evento, **Sandro Mabel** fez entrega de um notebook ao docente do Senai Anápolis **Cleber Moreira**, simbolizando início de distribuição de equipamentos aos demais integrantes do quadro em toda a rede de ensino. Com investimento de cerca de **R\$ 7 milhões**, a iniciativa faz parte do programa de valorização de professores da rede Sesi e Senai Goiás, que prevê a entrega de mais de 1.200 notebooks e outras ferramentas para auxiliar no trabalho realizado pela rede de docentes das instituições.

“SENAI ACOMPANHA A TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA NAS INDÚSTRIAS”

CEO e diretor industrial da Caoa Montadora, **Eugênio Cesare** destacou a parceria de longa data com o Senai. “A instituição é responsável pela formação de toda a mão de obra local contratada pela empresa desde o início de suas atividades em Anápolis, em 2007. De lá para cá, essa parceria evoluiu e entre vários outros projetos desenvolvidos o mais recente é o programa

Caoa Capacita, realizado desde abril de 2021 e que já qualificou mais de 800 pessoas da comunidade, com absorção de 553 concluintes. Isso mostra como a instituição está alinhada e atendida com as demandas e com toda transformação tecnológica da indústria”, disse.

Também parceira do Senai Anápolis em várias ações de formação profissional, a CEO e diretora executiva da Brainfarma, **Daniela Muassab Castanho**, falou sobre a importância da qualificação profissional para o bom desempenho do setor industrial. “Desde 2018, o Senai desenvolve um programa de capacitação customizado para atender às nossas demandas e que tem dado excelentes resultados, com mais de 500 pessoas qualificadas. Vamos expandir o projeto para que todos os nossos colaboradores sejam formados pelo Senai porque é só com por meio da formação técnica que poderemos seguir crescendo e alcançando bons índices de produtividade”.

Ex-aluno do curso de aprendizagem do Senai Anápolis, Fábio Pereira é diretor de produção da Caoa Montadora e conta que a instituição foi fundamental para seu crescimento profissional. “Fiz o curso no Senai há 30 anos e carrego até hoje todos os aprendizados que adquiri, não só a parte da formação técnica, mas, também, as habilidades comportamentais”.●

LEIA MAIS no [Site do Senai](#)

HÁ 70 ANOS, O SENAI JÁ PENSAVA NO FUTURO DO GUSTAVO.

Gustavo Antônio da Cunha

Gerente Fabril na Ambev

Formado no curso de aprendizagem em mecânica, elétrica, hidráulica e pneumática básica do SENAI



O SENAI Goiás nasceu para transformar. Desde o início, já pensava à frente para fazer a nossa indústria crescer e mudar a vida de milhões de trabalhadores. Aos 70 anos, quer continuar formando campeões, inovando e fazendo a diferença na sua história e na do Gustavo.

SENAI 70 anos. Futuro desde o começo.

Quase **3 milhões**
de matrículas

Mais de **4.500**
indústrias atendidas
nos últimos 4 anos

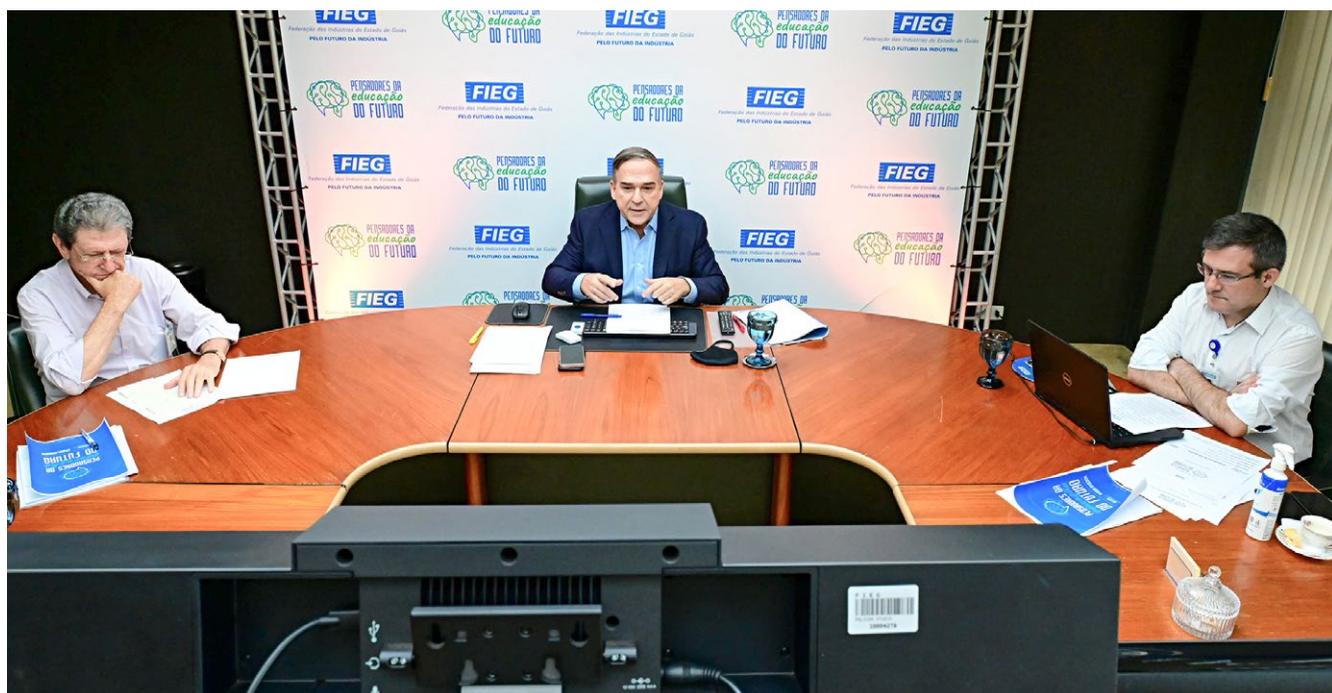
Entre os **maiores**
fornecedores de
EaD do Brasil

Presente em **todas**
as regiões do estado

Mais de **165**
municípios atendidos

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

70
ANOS
FORMANDO CAMPEÕES



CONSELHO DE PENSADORES DA EDUCAÇÃO DO FUTURO

PENSAR (E APLICAR!) HOJE A EDUCAÇÃO DO FUTURO

EM MOVIMENTO INÉDITO NO SISTEMA INDÚSTRIA NACIONAL, FIEG INSTITUI CONSELHO ESTRATÉGICO DE PENSADORES DA EDUCAÇÃO DO FUTURO PARA SUBSIDIAR ATUAÇÃO DO SESI E SENAI. GOIÁS TEM DESAFIO DE DESENVOLVER PROJETO PILOTO DE DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES

Dehovan Lima, Andelaide Lima e Daniela Ribeiro

Fotos Alex Malheiros

Em meio aos avanços tecnológicos dos processos produtivos, engendrados na corrida da Indústria 4.0, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) instituiu o **Conselho Estratégico de Pensadores da Educação do Futuro**, cujos integrantes foram empossados dia 7 de março, em evento híbrido (presencial e on-line), com transmissão ao vivo a partir da Casa da Indústria. Numa iniciativa

inédita no âmbito do Sistema Indústria nacional, um time de **12 especialistas renomados nacionalmente** em diversas áreas do conhecimento (*veja quadro*) entra em campo para dar mais vitórias ao já campeão ensino do **Sesi e Senai Goiás**.

Donos de extensos currículos e exitosas carreiras profissionais, professores, mestres e doutores foram escalados com a missão nobre de subsidiar o trabalho das instituições da indús-

tria em Goiás, que têm legado de **70 anos de existência**, identificando as necessidades da educação em consonância com as exigências do mundo do trabalho, a partir das perspectivas da Indústria 4.0 e das próximas revoluções industriais e, neste momento, fundamentalmente dos avanços dos sistemas digitais. Em portaria assinada pelo presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, a posse foi formalizada pelo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, **Claudemir José Bonatto**, e pelo gerente de Tecnologia e Inovação, **Rolando Vargas Vallejo**.

FIEG ASSUME DESAFIO DE LIDERAR MOVIMENTO PELA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O primeiro encontro foi marcado por uma constatação unânime dos integrantes do colegiado: a formação inicial e continuada do professor é o grande gargalo da educação no País, o que levou os debatedores a propor ao Sistema Sesi e Senai de Goiás que lidere movimento para reverter a situação. O desafio foi imediatamente aceito pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que colocou Goiás à disposição para sediar testes e laboratórios que fomentem o desenvolvimento de mão de

■ **A PRIMEIRA LIVE:** da Casa da Indústria, em Goiânia, **Sandro Mabel, Paulo Vargas e Claudemir Bonatto** conduzem encontro híbrido com o fórum **Pensadores da Educação do Futuro**

obra educacional, com apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Nesse contexto, ele lembrou que o Sesi Goiás acaba de assumir a gestão de uma escola pública, a primeira no País, em parceria com a prefeitura de Alto Horizonte, no Norte do Estado.

“Nós temos investido muito na formação de professores e estamos vendo que é um caminho difícil, sobretudo na rede pública diante de muitas amarras. No Sesi e Senai, Temos liberdade para fazer testes e condições de avançar nesse rumo”, disse dirigente, respaldado pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**.

“Para nós, é um privilégio contar com a experiência de cada um para Sesi e Senai. Colaborando com o Sistema Indústria em Goiás, os senhores colaborarão com a indústria de um Estado forte e em crescimento. Sesi e Senai têm enormes responsabilidades com o crescimento e com o fortalecimento do setor produtivo e nós, que já temos um trabalho forte, somos vencedores e seremos muito mais com a contribuição de vocês”, completou Paulo Vargas.

Diretor-geral do Senai, superintendente do Sesi Nacional e diretor de Educação e Tecnologia da CNI, **Rafael Lucchessi** falou sobre os estudos já desenvolvidos pelo Sistema Indústria. “Estamos criando um habitat de inovação para uma parceria Sesi Senai para trabalhar em torno dessas tecnologias. É um esforço nosso, mas dentro de um ecossistema



■ Grupo Pensadores da Educação do Futuro: especialistas renomados nacionalmente

de atores que estão envolvidos com essa agenda, bem como um centro de formação continuada de professores em torno dessas necessidades da Base Nacional Curricular e da reforma do Ensino Médio, mas sobretudo do encurtamento do ciclo tecnológico.”

O debate inaugural foi instigado pela temática **Na Sociedade 5.0, a Indústria é 4.0 e a Educação é X.Y.**, uma provocação do professor **Celson Pantoja Lima**, doutor em Ciências da Computação, também pesquisador da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), ao referir-se ao sistema de coordenadas que definirão o que conceitualmente será a educação do futuro. “A Fieg quer aplicações, quer instrumentos, quer apoio para processos. Existe arquitetura, estrutura, material intelectual, estratégia e uma série de elementos que vão exigir que os



■ Sandro Mabel, presidente da Fieg: liberdade versus amarras

nossos pensamentos, nossas reflexões e críticas se materializem para que a Fieg realmente dê esse salto de qualidade que ela está buscando nessa iniciativa inédita no Brasil.”

Em sua apresentação, Pantoja recorreu a figuras simbólicas para a reflexão dos participantes do evento. “Em uma galáxia não muito distante, uma federação (Fieg) olha com atenção redobrada para um de seus mais caros

tesouros: a educação. Fornecida por dois de seus membros mais tradicionais, Sesi e Senai, a educação deve passar por um processo de reinvenção, que é regido por uma simples pergunta: como a educação deve ser ofertada no futuro que já é o presente?”

A discussão foi mediada pela professora **Maria Helena Guimarães de Castro**, especialista em Avaliação de Políticas Públicas na Universidade de

Grenoble/França. Segundo ela, há décadas o Brasil não consegue avançar em propostas de pedagogia, que apontou como grande gargalo a formação de professores pelas universidades, especialmente as federais. *“Não há casamento entre a pedagogia e o que o professor precisa fazer. Não avançamos. Sem professores mais bem preparados, não conseguimos.”*

“É FUNDAMENTAL O PROFESSOR SABER INCORPORAR A TECNOLOGIA A SUA MANEIRA DE ENSINAR”

Diretora-presidente do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), **Lúcia Dellagnelo** alertou que é importante abrir mais o conceito de tecnologia e educação para avançar na construção de novas metodologias de ensino. *“Tratar a tecnologia e a educação como um bloco só não nos ajuda a pensar e a nos mover para o futuro. Precisamos ir além de ensinar somente linguagem de programação e de como funciona uma rede wi-fi, por exemplo. É necessário construir matrizes de competências focadas nas habilidades socioemocionais, no protagonismo do aluno na sua aprendizagem, em novos conteúdos e na preparação dos docentes. É fundamental que o professor saiba como incorporar a tecnologia na sua maneira de ensinar, como fazer curadoria de recursos educacionais e digitais e em como usar a tecnologia para*



■ **Celson Pantoja:** a Fieg olha com atenção redobrada para um de seus mais caros tesouros – a educação, oferecida por dois de seus membros mais tradicionais, Sesi e Senai, deve passar por um processo de reinvenção

saber avaliar os alunos. Também é importante que o professor oriente seus alunos sobre cidadania digital, a ter uma postura crítica, reflexiva e ética sobre o uso das tecnologias, a estar atento às questões que separam os momentos em que a tecnologia ajuda e aos que criam ainda mais problemas para a humanidade”, explicou.

Lúcia também destacou a contribuição do Sesi e Senai na formação de professores para a rede de ensino pública. *“O Sistema S está posicionado e estruturado de forma excepcional para ser parceiro técnico das secretarias estaduais e municipais na capacitação dos docentes para o uso de tecnologia em seus laboratórios. A maior parte da rede pública de educação contrata as universidades para fazer essa for-*

mação e, muitas vezes, essas instituições têm uma postura abstrata, teórica demais e que passa longe da realidade do ‘chão’ da sala de aula”.

O desafio da formação de docentes foi abordado também por **Eduardo Deschamps**, doutor em Engenharia Elétrica e ex-presidente do Conselho Nacional de Educação. *“O Brasil vive um momento muito positivo para discutir educação e propor coisas diferentes. É um bom momento para discutir qual é o princípio norteador da pedagogia que a gente vai utilizar na educação brasileira. O grande desafio está na educação de professores. Como quebrar a inércia do sistema educacional, que está dando voltas o tempo inteiro, como a inflação, nos anos 90, só quebrada pelo advento do Plano*

Real”, disse, em referência ao conjunto de reformas econômicas implementadas no Brasil. Ele lamentou que não há em universidade no País nenhuma pesquisa sobre qualificação do professor, o que “amplia a distância entre o chão da escola, da educação básica, e da universidade.”

Para o ex-reitor da Universidade Federal de Goiás, **Edward Madureira Brasil**, com a criação do Conselho de Pensadores, a Fieg proporciona uma oportunidade ímpar, ao possibilitar, no âmbito de sua estrutura, do Sesi e Senai, o efeito demonstrativo das experiências. *“O caminho é construir, de forma pragmática, no Sistema Fieg, um modelo fazendo essa integração para mudar a pedagogia, um laboratório vivo com vários integrantes.”* ▶

QUEM SÃO OS PENSADORES



ALEXANDRE CAMPOS SILVA

PhD em Gestão do Conhecimento pela PUC São Paulo e Google Cloud Innovation in Education Brazil, professor da PUC/SP em Tecnologias da Inteligência e Design Digital e trabalha no Google em São Paulo. Graduado em Ciência da Computação, pós-graduado em

Advanced Software Technologies, mestre e doutor em Comunicação e Semiótica. Foi conselheiro do itSME – IT Service Management Forum Brasil (Governança Corporativa de Tecnologia da Informação). Leva a inovação do Google for Education para escolas e universidades do ensino fundamental e médio no Brasil. Envolve-se com um ecossistema de parceiros, como Start-ups, EdTechs, Publishers, OEMs e agências de consultoria para transformar a educação e resolver problemas de TI do mercado educacional.



CELSON PANTOJA LIMA

Doutor em Computação pela New University Of Lisbon. Ex-reitor do Centro Universitário Senai/SC e professor e pesquisador da Ufopa. Foi líder de projetos da Comunidade Europeia e do Senai/DN. Mais de 20 anos de experiência internacional, incluindo 2 anos no Industrial Performance Centre (MIT), 8 anos no Centre Scientifique et Technique du Batiment (CSTB, França) e 11 anos na New University of Lisbon.

Longo histórico de participação em projetos internacionais. Profissional capacitado em Inovação para a Educação, Ferramentas para Inovação, Gestão do Conhecimento, Ciência da Computação, Palestras e Tecnologia Educacional. Atualmente, dirige a Unidade de Negócios de Ensino Superior do Senai/SC, Brasil.



CLÁUDIO SASSAKI

Arquiteto e urbanista pela USP, mestre pela Stanford University Graduate School of Education, cofundador e CEO da Geekie, referência em educação inovadora com alcance de mais de 12 milhões de estudantes. Mestre em educação pela Universidade de Stanford. Lidera um time multidisciplinar de alta performance e atua em parceria

com educadores, estudantes e famílias, desenvolvendo iniciativas inovadoras para enfrentar alguns dos principais desafios da educação básica. Antes de perseguir com o sonho de contribuir para a transformação da educação brasileira, atuou no mercado financeiro, chegando a ocupar o cargo de vice-presidente de grandes bancos de investimento mundiais, como o Credit Suisse e o Goldman Sachs.

com educadores, estudantes e famílias, desenvolvendo iniciativas inovadoras para enfrentar alguns dos principais desafios da educação básica. Antes de perseguir com o sonho de contribuir para a transformação da educação brasileira, atuou no mercado financeiro, chegando a ocupar o cargo de vice-presidente de grandes bancos de investimento mundiais, como o Credit Suisse e o Goldman Sachs.



EDUARDO DESCHAMPS

Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina, presidente do Conselho Nacional de Educação. Possui graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da Universidade Regional de Blumenau – FURB, onde foi reitor e presidente. Foi membro do Conselho de Desenvolvimento Regional de Blumenau e do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – DESENVESC.

Diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de Blumenau, secretário de Estado da Educação, presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Educação, conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina e do Conselho Nacional de Educação, onde presidiu as Comissões do Sistema Nacional de Educação, do Ensino Médio e da Base Nacional Comum.



EDWARD MADUREIRA BRASIL

Doutor em Agronomia Universidade Federal de Goiás, diretor da Escola de Agronomia por dois mandatos (1998-2002 e 2002-2006). Reitor da Universidade Federal de Goiás por dois mandatos. Membro eleito para o Diretório Nacional da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) na qual, de 2007 a 2008, foi eleito para a sua Diretoria Executiva e, em 2010, tornou-se presidente. Diretor do Parque Tecnológico Samambaia da UFG (2017). Presidente da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA).

das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) na qual, de 2007 a 2008, foi eleito para a sua Diretoria Executiva e, em 2010, tornou-se presidente. Diretor do Parque Tecnológico Samambaia da UFG (2017). Presidente da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA).



JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES

Doutor em Engenharia Mecânica pela UFSC/RWTH Aachen Alemanha, superintendente de Inovação da CNI. Professor do ITA. Foi presidente do IPT, Diretor Regional do Senai/SC e Gerente Executivo da Unitec DN. Possui graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em cooperação com a RWTH- Aachen – Alemanha. Trabalha em projetos com o Fórum Econômico Mundial (WEF) relacionados à 4ª Revolução Industrial. Já foi consultor Unesco para o mesmo tema e do Banco Mundial para educação tecnológica do futuro. Prestou suporte tecnológico e organizacional para mais de 80 empresas.



LÚCIA DELLAGNEO

Diretora-presidente do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). Mestre e doutora em Educação pela Universidade de Harvard (Estados Unidos). Condecorada pelo MEC, com a medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo. Foi secretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, onde criou o Cluster de Inovação na Educação. Fundou e presidiu o Conselho do Instituto Comunitário (Icom) Grande Florianópolis. Tornou-se uma referência nacional e internacional no tema da tecnologia educacional. Entre outras atuações, preside a comissão julgadora do Prêmio King Hamad bin Isa Al-Khalifa, promovido pela Unesco, para iniciativas mundiais de uso de tecnologia na escola.



MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO

Mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), especialista em Avaliação de Políticas Públicas na Universidade de Grenoble/França, possui graduação em Ciências Sociais e mestrado em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professora aposentada da Unicamp, onde ocupou os cargos de diretora adjunta do Núcleo de Políticas Públicas/NEPP, membro da Congregação e professora adjunta de Ciência Política do Instituto de Filosofia

e Ciências Humanas. No governo federal, foi secretária executiva do Ministério de Educação, presidente do INEP, secretária nacional de Ensino Superior, membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Foi membro do Comitê Diretivo da Unesco da Agenda 2030 e do Governing Board do Pisa/OCDE. No governo do Estado de São Paulo, foi secretária de Educação, secretária de Desenvolvimento Social, secretária de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, diretora executiva da Fundação SEADE e membro do Conselho Estadual de Educação. Foi secretária municipal de Educação de Campinas e presidente nacional da UNDIME. Atualmente, exerce as seguintes funções: conselheira da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação/CNE; presidente da Associação Nacional de Avaliação Educacional (ABAVE); membro do Comitê Técnico do Todos pela Educação/TPE; membro do Comitê de Avaliação do Movimento pela Base, conselheira do Conselho Consultivo da Organização dos Estados Ibero-Americanos/OEI e embaixadora do Pisa para escolas no Brasil. É acadêmica da Academia Brasileira de Educação e da Academia Paulista de Educação. Publicou vários artigos e capítulos de livros na área de educação e avaliação de políticas públicas.



MOZART NEVES RAMOS

Doutor em Química pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pós-doutor em Química pela Politécnica de Milão, membro do Conselho Nacional de Educação. Possui graduação, doutorado e pós-doutorado em Química. Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, do Instituto de Estudos Avançados da USP – Ribeirão Preto. Foi reitor e pró-reitor acadêmico da UFPE e diretor de Articulação e Inovação do Instituto Ayrton Senna. Presidiu o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Foi secretário de Educação de Pernambuco. Autor dos livros *Sem Educação Não Haverá Futuro* (2018); *Educação Brasileira: Uma Agenda Inadiável* (2015); *Educação Sustentável* (2006). Foi agraciado com as seguintes comendas: Personalidade das Artes, Ciências e Letras da França; Educador Internacional do Ano – IBC Cambridge; Cavaleiro da Ordem do Mérito da República Italiana.



PAULO VARGAS

Economista pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, especialista em Planejamento Estratégico e Administração de Empresas, diretor regional do Senai de Goiás; superintendente do Sesi de Goiás; coordenador administrativo do Sistema Fieg; membro do

Comitê Executivo de Planejamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



RAFAEL LUCCHESI

Economista pela Universidade Federal da Bahia, é diretor de Educação e Tecnologia da CNI, diretor-geral do Senai e diretor-superintendente do Sesi, integra o Conselho Nacional de Educação desde maio de 2016. Foi diretor de Operações da CNI (2007-2010),

secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado

da Bahia (2003-2006), quando foi presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI). Nesse período, foi membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT).



SANDRO MABEL

Administrador e especialista em negócios. Empresário, começou a trabalhar aos 13 anos e aos 23 anos assumiu a presidência da empresa Mabel. Formado em Administração de Empresas, com cursos de especialização dentro e fora do país. Em sua trajetória,

Sandro Mabel sempre exerceu liderança de movimentos importantes para o desenvolvimento da indústria no Estado. Como político, foi deputado estadual por um mandato e deputado federal por 20 anos. Sandro Mabel assumiu a presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás em janeiro de 2019, com a missão de fortalecer as indústrias do Estado. Em 2020, assumiu a presidência do Conselho de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (Comin-CNI). ●

**SENAI: MAIS DE
R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS
NA FORMAÇÃO DE
CAMPEÃO**

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

70
ANOS
FORMANDO CAMPEÕES

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

João da Marcenaria
Professor da
Faculdade SENAI

INDÚSTRIA 4.0

PREFEITURA SANCIONA LEI QUE CEDE ÁREA, E ESCOLA PLUS SESI SENAI VENCE MAIS UMA ETAPA



■ Prefeito Rogério Cruz exhibe lei que autoriza doação de terreno, após a sanção, observado por Sandro Mabel

SANDRO MABEL ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 100 MILHÕES PARA CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA MAIOR E MAIS MODERNA UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE REFERÊNCIA DO SISTEMA FIEG

Daniela Ribeiro

Fotos: Alex Malheiros

Menos de um mês após a aprovação pela Câmara Municipal, a lei que autoriza a cessão de área para a construção da **Escola Plus Sesi Senai** foi sancionada terça-feira (8/03) pelo prefeito de Goiânia, **Rogério Cruz**. É mais uma etapa vencida para viabilização da unidade, um

projeto moderno e ousado de forma integrada com as áreas tecnológicas aderentes à realidade atual da indústria de Goiás e que contempla as tendências do futuro da educação. As obras deverão ter início ainda no segundo semestre deste ano, segundo adiantou o diretor regional do Senai e superin-

tendente do Sesi, **Paulo Vargas**.

A cessão do terreno de **22,9 mil metros quadrados no Jardins França**, às margens da GO-020, havia sido aprovada no mês passado pelo Legislativo. A solenidade de terça-feira no **Paço Municipal** reuniu vereadores, o presidente da **Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)**, **Sandro Mabel**; diretores da Fieg, do Sesi e Senai, secretários municipais, diversas autoridades e estudantes.

EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prevista para começar a funcionar no início de 2024, a Escola Plus Sesi Senai terá capacidade para atender 2 mil estudantes, com possibilidade de expansão, no ensino fundamental e médio, incorporando ainda a educação profissional, conforme define o novo ensino médio e a nova **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Com o conceito de preparar líderes por meio de competên- ▶

cias empreendedoras, a unidade terá educação inovadora e tecnológica, por meio das **metodologias Maker** (Faça você mesmo!) e **Steam** (conecta disciplinas e áreas do conhecimento à realidade).

O prefeito de Goiânia disse que a nova unidade do Sistema Fieg beneficiará não só **Sesi e Senai**, mas também toda a cidade. *“É um projeto formidável em que 1,8 mil alunos terão condições de aprender e depois ensinar nossas crianças no futuro”,* ressaltou. Ele revelou que, assim que o projeto passou pela Câmara e retornou ao Paço, decidiu chamar todos que fizeram parte do processo para que participassem da solenidade de assinatura de cessão.

Cruz contou que, após conhecer o projeto da Escola Plus Sesi Senai, decidiu visitar a última unidade inaugurada pelo Sistema Fieg, a Escola Integrada Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste de Goiânia. *“Quando eu vi aquela estrutura, observei os alunos e os professores, a maneira de lidar com todas aquelas matérias que ali são apresentadas e, principalmente com a tecnologia, eu vi a importância da parceria público-privada”,* disse. O prefeito lembrou também

que as escolas municipais hoje têm robótica por meio de uma parceria com o Sesi. Segundo ele, até o final deste ano, todas as unidades terão a disciplina implantada.

Sandro Mabel agradeceu a todos os envolvidos na aprovação da lei que cedeu a área em nome de todos os alunos e professores que serão beneficiados pela nova unidade. *“É uma escola que vai criar vários gestores e será um diferencial para Goiás e para a industrialização do nosso Estado. Nós não teríamos condições de fazer essa escola se não fosse a parceria com o poder público e a doação de uma área*

tão importante”, ressaltou. O presidente da Fieg contou que na Escola Plus Sesi Senai os professores não irão trocar de sala de aula, já que todas estarão equipadas de acordo com disciplinas. No novo formato, serão os alunos que mudarão após cada aula.

O presidente anunciou que serão investidos **R\$ 100 milhões** para construção do complexo educacional, compra de equipamentos e treinamento de mão de obra. *“Essa escola será referência, formará grandes líderes e será inaugurada ainda no primeiro mandato do prefeito Rogério Cruz.”*

Em projeto que conta com

parceria dos Departamentos Nacionais do Sesi e Senai e do Sistema Fieg, a nova unidade terá biblioteca, auditório para 150 pessoas, 21 laboratórios, 41 salas de aula, quadra esportiva e recursos pedagógicos e tecnológicos de última geração. O corpo de professores também terá elevada capacidade. A previsão é de que, em amplo funcionamento, o novo espaço abrigue 46 turmas em tempo integral e 30 em tempo parcial. ●

■ **Sandro Mabel discursa durante evento no Paço Municipal: parceria viabiliza obra**



Lugar de campeão é nas **ESCOLAS SESI**

Transfira agora seu campeão e ganhe **1ª parcela grátis**

+40% ou 60% de desconto nas mensalidades**

4002-6213

0800 642 1313

sesigoias.com.br



*desconto para candidatos da comunidade. **desconto para filhos de trabalhadores da indústria. Não alunos. ***campanha válida para o segundo semestre de 2021.

ROBÓTICA EDUCACIONAL

SESI CANAÃ VENCE TORNEIO DE ROBÓTICA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO

COM PATROCÍNIO DA JOHN DEERE E DA FANTA DESDE A TEMPORADA 2020, A GEARTECH CANAÃ ACUMULA UMA SÉRIE DE TÍTULOS, COMO O DE CAMPEÃ MUNDIAL NO TORNEIO DA AUSTRÁLIA E TRICAMPEÃ BRASILEIRA

Daniela Ribeiro

Com informações de Amanda Maia, da Agência de Notícias da Indústria

A equipe de robótica Geartech Canaã, da Escola Sesi Canaã, em Goiânia, venceu na tarde de quinta-feira (10/03) a edição especial do **Torneio First Tech Challenge (FTC)** – competição paralela ao **9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria**, no World Trade Center, em São Paulo. Ao lado do grupo Legonautas, da Paraíba, os jovens conquistaram o **prêmio Aliança Campeã**.

“Nossos alunos campeões já não têm mais espaço em suas galerias para tantos troféus, medalhas, diplomas, etc. A cada disputa, nacional ou internacional, a expectativa é sempre a melhor possível e os resultados não deixam dúvida. Temos os melhores times de robótica e isso é um diferencial de nossa educação básica e profissional voltada para o mundo do trabalho, para a Indústria 4.0, para o futuro”, disse o presidente da Federação das

Fotos: Mário Castello



■ Equipe Geartech Canaã comemora mais uma conquista, o prêmio Aliança Campeã, ao lado de Paulo Vargas, professor José Nazaré Rodrigues Barros Júnior, Glenda Kozłowski, Paulo Mól, diretor de Operações do Sesi Nacional, e integrantes da Legonautas (PB)

Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, sobre a nova conquista goiana.

O evento reuniu os 12 melhores times do **Torneio Nacional do Sesi**, realizado ao longo dos anos de 2020 e 2021. Na modalidade, os jovens estudantes do ensino médio projetam, constroem, programam e pilotam um robô de até 19 kg. O Estado também foi representado pelos alunos da **BrainMachine**, da Unidade Integrada Sesi Senai Catalão, que conquistou o prêmio da categoria **Aliança Finalista**, ao lado da equipe Starbots, de Minas Gerais.



■ Alunos da BrainMachine, do Sesi Senai Catalão, exibem o prêmio da categoria Aliança Finalista, ao lado da Starbots (MG)

Com patrocínio da John Deere e da Fanta desde a temporada 2020, a **Geartech Canaã** acumula uma série de títulos, como o de campeã

mundial no torneio da Austrália no ano passado e tricampeã brasileira. Ambas as companhias acompanham de perto as atividades da equipe. ●

Edison Dantas/CNI



■ Karolline Fernandes, gerente do Instituto Senai, e Paulo Vargas, diretor regional, comemoram conquista no pódio do Summit Senai P&D + Impacto, em São Paulo, com Jefferson de Oliveira Gomes, superintendente de Inovação da CNI

INOVAÇÃO

Cosmético de pimenta com DNA do Senai é 2º em prêmio nacional

CRIADO PELA INDÚSTRIA GOIANA ALTA COSMÉTICA, DO GRUPO AKMOS, EM PARCERIA COM O INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS E BEBIDAS E A UFG, O SÉRUM GEL RED CAPSICARE, COSMÉTICO ANTIENVELHECIMENTO, BRILHA NO 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA, EM SÃO PAULO

Andelaide Lima

Lançado no mercado em 2019, o cosmético antienvelhecimento à base de extrato de pimenta biquinho ficou em **segundo**

lugar na categoria Transição Energética do prêmio Summit Senai P&D + Impacto, evento paralelo ao **9º Congresso Brasileiro de Inovação da**

Indústria, realizado dias 9 e 10 de março, em São Paulo, em formato híbrido – presencial e on-line. O produto foi desenvolvido pela indústria goiana **Alta Cosmética**, do grupo Akmos, em parceria com o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas e o Laboratório de Pesquisa e Inovação em Bioprodutos, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A segunda edição do Summit Senai teve mais de **80 empresas inscritas** e 25 delas foram selecionadas para concorrer nas seis categorias: Acessível, Transição Energética, Recursos Renováveis, Economia Circular, Cadeia de Valor Digitalizada e Aliança para a Indústria 4.0.

As indústrias selecionadas apresentaram seus cases ▶

Fotos: Alex Malheiros



■ **Empresário Willian Miranda, fundador da Akmos:** “O time Senai nos ajudou com sua experiência e expertise em todo o desenvolvimento do projeto”

e foram submetidas à votação popular, durante o congresso e nas redes sociais, sendo as três mais votadas premiadas com troféu de reconhecimento.

Em 2019, Goiás venceu a primeira edição do Summit Senai, com o case de inovação do esfoliante natural com semente de goiaba, desenvolvido pela empresa Facinatus, também em parceria com o IST Alimentos e Bebidas.

ATIVOS NATURAIS

Produzido com apoio do Edital de Inovação para a Indústria, o **Sérum Gel Red Capsicare** utiliza ativos naturais para prevenir e reduzir a aparência de linhas de expressão causadas pelo envelhecimento da pele, em substituição a ativos sintéticos. O novo produto agrega valor à flora brasileira, por utilizar uma variedade de pimenta desenvolvida pela

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Fundada em 2009, a Akmos tem sede administrativa em Belo Horizonte e fábrica em Goiás, com franquias espalhadas em todo o Brasil.

“DA VALA COMUM A POSIÇÃO DE EXCLUSIVIDADE”

Fundador da Akmos, o empresário **Willian Miranda** manifestou orgulho por a indústria ficar entre os primeiros colocados no prêmio Summit Senai P&D. *“O Sérum Gel Red Capsicare marca um ponto importante na história da empresa, foi nossa primeira molécula exclusiva e patenteada, o processo levou mais de dois anos em desenvolvimento, com investimento elevado, mas não tem preço o que o produto agregou de valor para a Akmos, no quesito de se habilitar*



■ **Premiação nacional coloca Senai Goiás na vitrine na área de soluções tecnológicas,** segundo o diretor regional, **Paulo Vargas**

para ser uma das empresas de ponta no mercado de inovação. E a conquista do prêmio mostra que estamos no caminho certo. O time Senai nos ajudou com sua experiência e expertise em todo o desenvolvimento do projeto, assim com a UFG e a nossa equipe

da área farmacêutica, que se empenhou muito. Competimos com as grandes indústrias internacionais que oferecem produtos similares, mas, a maioria não tem molécula patenteada, saímos da vala comum do mercado para nos posicionarmos em um lugar

de exclusividade”, observou. A preocupação da indústria com as questões socioambientais foi também destacada pelo empresário na criação do cosmético. *“Algo que tem muito valor e importância para nós no desenvolvimento do produto é a verticalização na obtenção da matéria-prima, pois com isso levamos oportunidades de renda para os pequenos agricultores familiares do interior de Goiás que produzem a pimenta biquinho, de onde extraímos nosso princípio ativo. Aliamos inovação e sustentabilidade de ponta a ponta em todo processo de produção, entregando ao consumidor um cosmético diferenciado”.*

Diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas** comemorou a segunda colocação na premiação e destacou a competência técnica da equipe do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, liderada pela gerente **Karolline Fernandes**, da indústria Akmos e da Universidade Federal de Goiás. *“Conquistar o segundo lugar entre 25 cases de inovação é extremamente honroso e importante, coloca o Sistema Indústria em Goiás em uma posição de maior visibilidade, nos dá personalidade. Desenvolver*



■ **Sérum Gel Red Capsicare**, produto antienvelhecimento da **Alta Cosmética**, está no mercado desde 2019

um produto rejuvenescedor, que despertou muito interesse dos participantes do congresso, atesta o excelente nível de inovação e competitividade das indústrias goianas e do IST Alimentos e Bebidas, isso passa uma informação concreta da qualidade do nosso trabalho, além de fazer do Senai Goiás uma vitrine na área de soluções tecnológicas”, disse.

Para a gerente do IST Alimentos e Bebidas, **Karolline Fernandes**, o prêmio é um importante reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Akmos, em parceria com o instituto, e o Laboratório

de Pesquisa e Inovação em Bioprodutos, da UFG. *“Ficar entre os três cases mais votados no Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, que é considerado o maior evento de inovação da América Latina, é uma conquista muito relevante. Isso fortalece nossa vertente de trabalho que é a de dar suporte técnico para o desenvolvimento do DNA de inovação das indústrias goianas. É muito gratificante levar esse troféu para Goiás”*

Professor titular da Faculdade de Farmácia da UFG, **Edemilson Cardoso da Conceição** também reconheceu a

importância da premiação para o trabalho de pesquisa realizado pela universidade. *“Estamos muito orgulhosos em ter sido parceiros no desenvolvimento de um produto que ficou entre os três melhores em uma premiação de nível nacional. Essa conquista vai nos trazer muita visibilidade em termos de pesquisa e inovação na área de cosméticos. O Senai tem nos ensinado muito a trabalhar com as indústrias, no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor, e esse prêmio nos dá mais motivação ainda para continuar com essa parceria”.*●

STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À

FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

ESTÁGIO & MUITO MAIS

IEL GOIÁS COMPLETA 52 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM INOVAR

INSTITUIÇÃO MAIS NOVA DO SISTEMA FIEG, O IEL EXIBE O ESTÁGIO COMO CARRO-CHEFE DE SUA ATUAÇÃO, QUE INCLUI INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, ALÉM DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Sérgio Lessa

O IEL Goiás completou quinta-feira (10/03) 52 anos. Desde 1970, a instituição mais nova do Sistema Fieg vem adquirindo experiência em inovar. O fôlego e a busca pela inovação são de um adolescente, mas a expertise e a responsabilidade em encantar o cliente é a de um jovem senhor.

“É uma honra estarmos chegando aos 52 anos com a expertise e a robustez que o IEL Goiás apresenta hoje. Temos um programa de estágio sólido e que é nossa marca registrada, mas, ao mesmo tempo, apresentamos produtos e serviços eficazes para nossos clientes, que vão desde o Programa Jovem Aprendiz ao Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, passando pela Automação de Processo de Negócios, Pesquisa, Educação Empresarial e o Programa Inova Talentos. Estamos juntos aos nossos clientes para proporcionar o que há de melhor em inovação e transformação digital e, assim, levar as soluções de que eles precisam”, afirma o superintendente do



Fotos: Alex Malheiros

“O IEL Goiás é uma instituição feita de campeões e que forma campeões há 52 anos. Não somente com seu excelente programa de estágio, referência nacional, mas com vários produtos e serviços que o levaram ao 1º lugar nacionalmente. Parabéns para todos que trabalham no IEL Goiás e todos os seus clientes, que o fazem o melhor do Brasil.”

SANDRO MABEL, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)

IEL Goiás, Humberto Oliveira.

Tendo o estágio como carro-chefe, o IEL Goiás já encaminhou mais quase 400 mil alunos para estagiar em empresas nesses 52 anos. A expectativa é de que, apenas em 2022, sejam mais 19 mil estagiários em campo. Pesquisa recente constatou que o IEL Goiás tem 70% de efetivação dos estagiários encaminhados ao mercado de trabalho – o maior índice do Brasil. Mais de 3,6 mil empresas possuem estagiários

encaminhados pelo IEL Goiás, oriundos de cerca de 2,6 mil instituições de ensino.

O Programa Jovem Aprendiz, em parceria com o Senai, encaminha garotos e garotas de 14 a 24 anos – ou pessoas com deficiência sem limite máximo de idade – a empresas com sete ou mais colaboradores, como manda a lei (artigo 429 da CLT). Em 2021, o programa comemorou mais de 1 mil encaminhamentos desde sua criação, em 2015, todos com prestação de

assessoria administrativa por parte do IEL Goiás.

A inovação e a transformação digital começam dentro do próprio IEL Goiás, que promove ações contínuas na busca por talentos inovadores (Programa Inova Talentos), criação e incubação de startups, automação de processos de negócios (RPA), além de consultorias em gestão da inovação, com mais de 150 empresas atendidas nos últimos cinco anos.

A área de Desenvolvimento ►

to Empresarial do IEL oferece inúmeros produtos e serviços, como consultorias em gestão empresarial (mais de 550 na história do instituto), estudos e pesquisas (mais de 600 quantitativas e qualitativas nesses 52 anos), além de cursos de pós-graduação e capacitação abertos e in company – foram mais de 50 turmas em 2021, com cerca de 1 mil alunos.

As grandes empresas também podem contar com o **Programa de Desenvolvimento de Fornecedores** (PDF Goiás), que igualmente envolve pequenas e microempresas, capacitando-as a fornecer produtos e serviços de acordo com a demanda da empresa-âncora (101

nos últimos 22 anos). Desde o lançamento, em 1999, mais de 800 empresas fornecedoras e 80 propriedades rurais foram atendidas, além de cerca de 4,5 mil pessoas qualificadas por meio de 15 mil horas de consultorias e capacitações.

Os produtos e serviços têm grande capilaridade em Goiás, pois chegam a todas as regiões do Estado por meio das unidades localizadas em cinco polos estratégicos (Anápolis, Catalão, Itumbiara, Luziânia e Rio Verde). Competência, agilidade, ética, tecnologia e paixão pelo cliente fazem o IEL Goiás transformar pessoas e organizações por meio da inovação. ●



“O IEL Goiás é a mais jovem das instituições do Sistema Indústria, mas é tão engajado quanto Sesi e Senai no momento de proporcionar o que há de melhor para nossos clientes. Eu me orgulho de ser diretor dessa instituição. Parabens todos os nossos colaboradores pelo excelente trabalho e nossos clientes pela confiança no nosso dedicado trabalho.”

FLÁVIO RASSI, diretor do IEL Goiás e vice-presidente da Fieg

MELHOR PROGRAMA DE ESTÁGIO DO ESTADO.

OS MELHORES
TALENTOS
PARA SUA EMPRESA
ESTÃO NO
IEL GOIÁS.



MAIOR HOMENAGEM DA INDÚSTRIA

Fieg indica Oswaldo Stival para receber Mérito Industrial



■ Sandro Mabel discursa na inauguração do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro Oswaldo Stival e Edith, em Nova Veneza, memorial que reproduz o **Palazzo Ducale**, ícone da cidade de Veneza, na Itália

ANÚNCIO FOI FEITO PELO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, SANDRO MABEL, AO PARTICIPAR DA INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO CULTURAL ÍTALO-BRASILEIRO OSWALDO STIVAL E EDITH, EM NOVA VENEZA

Luciana Amorim, com informações da Comunicação Sem Fronteiras
Fotos: João Paulo Balestra

O empresário **Oswaldo Stival**, ex-prefeito de Nova Veneza por dois mandatos, será condecorado com a **Medalha da Ordem do Mérito Industrial**, mais elevada comenda da indústria nacional, criada em 1968, para distinguir, periodicamente, pessoas e instituições que mais tenham se destacado no setor produtivo. A homenagem

deve ser feita no final deste ano. A última condecoração foi feita ao senador e empresário **Vanderlan Cardoso** e ao empresário **Carlos Alberto de Oliveira Andrade**, fundador e presidente do conselho da **Caoa Montadora** (*in memoriam*), durante reunião da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Goiânia, dentro das comemorações dos 70 anos da Federação

das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

O anúncio foi feito pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, dia 5 de março, durante a inauguração do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro Oswaldo Stival e Edith, um memorial de resgate histórico da maior ocupação italiana no Centro-Oeste, que constitui um novo atrativo turístico para a cidade, com a reprodução cenográfica, em sua fachada, de cenários de Veneza, terra de onde partiram os imigrantes que chegaram a Goiás por volta de 1910.

“Entendemos que essa

condecoração a **Oswaldo Stival** é reconhecimento à sua expressiva atuação no Estado de Goiás, pela contribuição incontestável no desenvolvimento industrial de Goiás e Tocantins, por meio do Sindicato do Arroz, gerador de empregos, renda e verdadeiro propulsor de riquezas econômicas e sociais, sendo uma de suas características de gestão a preocupação com a qualificação e valorização de seus colaboradores”, salientou **Sandro Mabel**.

“Como filho de imigrante que sou, fico emocionado de ▶

ver a coragem desse povo em realizar uma obra como essa, que reforça o turismo e a cultura italiana. É um lugar para as pessoas visitarem”, disse Sandro Mabel.

Oswaldo Stival e Edith Peixoto são descendentes dos fundadores de Nova Veneza e, por isso, sempre tiveram um forte vínculo com o município. Além de prefeito da cidade por dois mandatos, ele se tornou um grande benfeitor de obras sociais e culturais na cidade, tendo sido o idealizador do famoso **Festival Italiano de Gastronomia e Cultura em Nova Veneza**, que passou a atrair mais de **100 mil visitantes** por ano à cidade. Ele recebeu o título de comendador diretamente do presidente da Itália em 2012



por conta do reconhecimento de suas relevantes obras de resgate da cultura italiana no Brasil.

Oswaldo Stival é avô do presidente do Sindicato das In-

dústrias de Carnes e Derivados no Estado de Goiás (Sindicarne), **Leandro Stival**, e um dos fundadores do Sindicato das Indústrias do Arroz de Goiás.●

■ **Evento em Nova Veneza** reuniu diversas personalidades de expressão nacional

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da **6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia**.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

**Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz**

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação,
Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA ENTREGA 1,5 TONELADA DE ALIMENTOS A COMUNIDADE CARENTE DE APARECIDA DE GOIÂNIA

■ Moradores da comunidade Alto da Boa Vista, em Aparecida de Goiânia, fazem fila para receber cestas de alimentos: *entrega in loco*

ESTRATÉGIA DE DISTRIBUIÇÃO IN LOCO DE CESTAS BÁSICAS BUSCA ATENDER AO AUMENTO DA DEMANDA POR ALIMENTOS EM MEIO À PANDEMIA

Thauany Monma

Fotos: Alex Malheiros

Diante do aumento da demanda por alimentos em Goiás, potencializado pela pandemia, a **Fieg + Solidária** mantém a nova estratégia de distribuição adotada, de visitar famílias em situação de vulnerabilidade social para

auxiliar com entrega in loco de cestas de donativos.

Desta vez, a comunidade Alto da Boa Vista, em Aparecida de Goiânia, foi assistida com **100 pacotes de produtos**, o que equivale a **1,5 tonelada de alimentos**. A ação social foi rea-

lizada na tarde de hoje (10/03). Os moradores, que enfrentam dificuldades financeiras, receberam a equipe da Fieg + Solidária com alívio. “*Estamos felizes com essa ação. Essas cestas vão contribuir para amenizar a fome de crianças e adultos. Agradecemos a Deus e à Fieg pela doação*”, disse **Maria José**, moradora da comunidade.

Segundo a presidente da

Fieg Jovem, **Thais Santos**, que conduziu a ação, as doações in loco fazem parte do projeto que visa acompanhar de perto a situação das famílias carentes de Goiás. “*Queremos estar cada vez mais próximos das comunidades vulneráveis. Estamos indo nos lares todos os meses, levando alimentos e uma palavra de apoio aos moradores a fim de fortalecer a esperança no coração de cada um*”, disse. ►

PREMIAÇÃO RECONHECE ÊXITO DO PROGRAMA DA FIEG

Programa de responsabilidade social da indústria goiana com resultados de grande êxito, sobretudo durante a pandemia, ao amenizar a fome de famílias em situação de vulnerabilidade social, a Fieg + Solidária acaba de obter mais uma conquista. A presidente de honra da iniciativa, **Raquel Ribeiro**, foi a mais votada no **7º Prêmio Mulheres + Admiradas de Goiás 2022**, realizado pela Contato Comunicação, na categoria Presidente de Entidade (veja quadro).

A **promoção** elegeu mulheres destaques em outras categorias: gastronomia, mercado imobiliário, veterinária/petshop, construção, influencer digital, cerimonial/eventos, arquitetura, estética, contabilidade, farmácia, indústria, moda, odontologia, política, responsabilidade social, comércio e serviços, empreendedorismo, direito, ensino/escola.

Desde o início, o projeto da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), que se consolidou durante a pandemia, alcançou no fim de fevereiro **338 toneladas de produtos entregues** a instituições filantrópicas do Estado, parceiras da Fieg + Solidária responsáveis pela distribuição a comunidades carentes. ●



■ Raquel Ribeiro e Luciana Machado entregam alimentos à família de Danilo Santos, em Trindade



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



CRÉDITO

Sandro Mabel comemora alteração de regras e juros mais baixos no FCO

As mudanças foram aprovadas terça-feira (8) no Conselho Monetário Nacional do Banco Central, na esteira de mobilização liderada pela Fieg no Senado

Luciana Amorim

Após articulação liderada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, juntamente com as entidades do **Fórum Empresarial** e apoio do senador **Vanderlan Cardoso**, o setor industrial comemora a **vitória na redução de juros** do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). A resolução foi divulgada ontem (8), pelo Conselho Monetário Nacional do Banco Central e entra em vigor no dia 2 de maio de 2022.

No mês passado, **Sandro**

Mabel esteve no Senado, em Brasília, em reunião com senadores e lideranças empresariais para negociar a redução da taxa de juros e taxas administrativas dos empréstimos do FCO. *“Conseguimos com muita luta e apoio de nossos parlamentares essa grande conquista para o segmento empresarial. Agora os juros poderão ser fixos, evitando o risco com o aumento da inflação. Com a mudança do cálculo dos juros, os juros ficarão mais baixos e bem próximos dos valores aplicados ao segmento rural. O FCO voltará a financiar o crescimento do setor produtivo do nosso Estado”*, ressaltou.

Sandro Mabel lembrou que a alteração na forma de cálculo dos juros do FCO Empresarial ocorreu em 2018, passando a ser pós-fixada (IPCA mais porcentual fixo, dependendo do porte do contratante). E, agora, voltará a ser um auxílio



Alex Malheiros

MOBILIZAÇÃO VITORIOSA: No Senado, em Brasília, **Sandro Mabel** participa de reunião, no início de fevereiro, entre parlamentares e lideranças empresariais: juros mais baratos para todos

para o empresariado goiano.

Segundo a resolução aprovada no CMN, são três as mudanças principais: opção de taxas pré-fixadas, possibilidade de migração das empresas para o novo regime (pré-fixado) e estabilidade das taxas. De acordo com técnicos, a expectativa de economia para

o empresário pode atingir **400 milhões** por ano só para o Centro-Oeste e, se considerar os três fundos (Centro-Oeste, Norte e Nordeste), a conta passa de **R\$ 1 bilhão** por ano. A medida também vai beneficiar o Norte e Nordeste do Brasil. ◆



ESPAÇO ABERTO PARA O AGRONEGÓCIO

As fazendas planejam o seu futuro?

Avanços tecnológicos surpreendem a cada minuto e a internet chegará às regiões mais remotas

Wandell Seixas

Traçar o futuro, hoje em dia, é missão quase impossível. A tecnologia apresenta avanços surpreendentes a cada minuto, o que deixa a pessoa atônita e com a sensação de fracasso. Goiás tem na atividade agropecuária a sua grande saída econômica e assim contribui para as seguidas produções recordes em suas safras de grãos. Mas, vem a interrogação. Como as fazendas têm planejado seu futuro? Com essa pergunta instigante, um grupo de consultores técnicos e de convidados respondeu às perguntas do Tour do Boi, realizado, pela primeira vez em Goiânia. O debate com apresentação de ideias para o agronegócio ocorreu no **Auditório Zacarias Gontijo** da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA). Criadores de diferentes regiões do Centro-Oeste e estudantes de veterinária e agronomia compareceram ao evento.

Os debatedores procuraram apresentar ao público a importância da gestão na atividade agropecuária. Em linhas gerais, observaram que, com informações mais importantes do rebanho e da



propriedade, as decisões tendem a ser mais assertivas e propiciando lucros. Uma estratégia, por exemplo, de suplementação de pasto é considerada fundamental para o lucro. A Bovitech observa que às vezes o investimento escorre pelos dedos quando encontra cochos vazios sem saber se o consumo de suplemento está adequado.

Segundo os conferencistas, *"muitas vezes se compromete seu GMD (Gerenciamento Matricial de Despesas) e sua taxa de prenhez. Gerir uma empresa é um desafio. Isso porque não basta conhecer a atividade-fim desenvolvida, é preciso entender de aspectos contábeis e de controle de custos.*



■ **Uso de tecnológicas é realidade** cada vez mais frequente no agronegócio

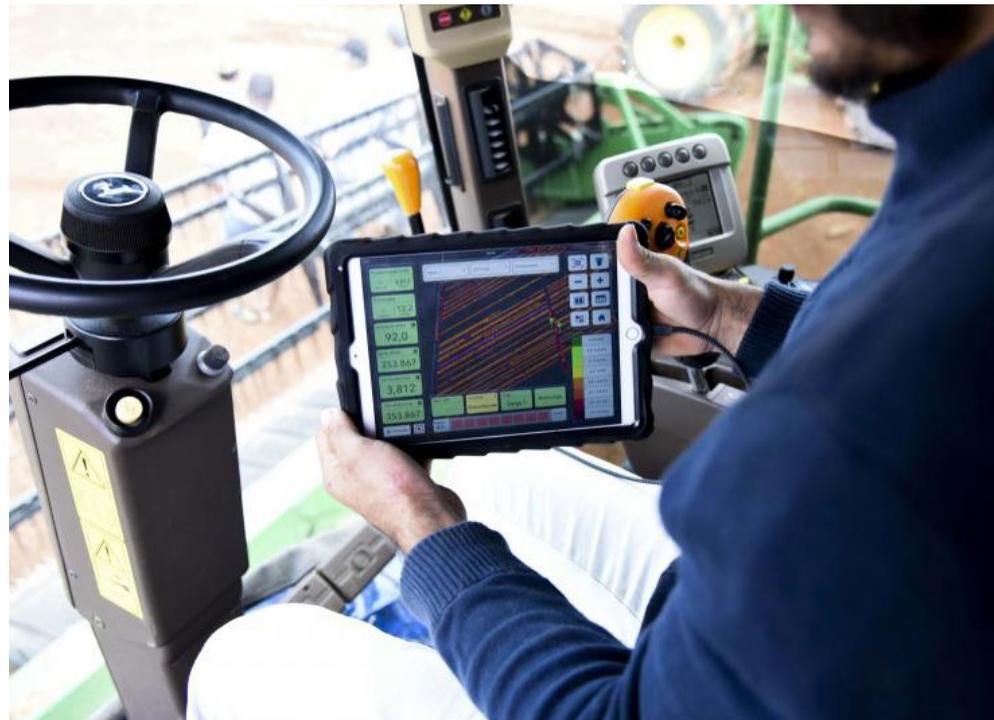
Nesse sentido, uma das ferramentas que podem ajudar é o GMD”, observam.

Agenor Neto, da filial em Goiânia do grupo Rehagro, ao abrir o Tour do Boi, mostrou sua satisfação por sua realização pioneira em Goiás. Disse que “*esse tipo de discussão começou há três anos e tem surtido efeito*”. A Rehagro, por sua vez, está a 19 anos no Estado. Na sequência, o espaço foi aberto à exposição das ideias sobre uma propriedade rural de sucesso por **Douglas Costa, Leonardo Alencar, Gabriel Toledo e Ricardo Passos**.

Fazenda no vermelho

Douglas Costa defendeu como forma de faturar mais a implantação do sistema de lotação GMD e o manejo adequado. Lamentou que **41%** das fazendas estejam com margens negativas. Revelou que há propriedades em Goiás aprimoradas, que usam genética reconhecida. Concorde que os custos operacionais estejam altos e bateu na tecla da avaliação constante, “*que contribui para garantir o sucesso do ano pecuário*”.

Leonardo Alencar entende que “*2021 foi o melhor momento para se ganhar na atividade pecuária*”. Mas, assim, como seu antecessor, reconhece a importância do posicionamento das fazendas em relação à lucratividade. Teceu considerações acerca da necessidade da estação de monta, da prenhez em **80%** das vacas, agregação de



valor, formação de estoque, peso dos animais, sobretudo acompanhar os bezerros na seca.

Ricardo Passos, da Cria Fértil, vê a pecuária como atividade de risco, sendo necessário tomar as decisões certas. Observou que o “*processo econômico pode destruir tudo*”, caso não sejam observados esse e outros itens. Para ele, é necessário um pacote tecnológico para o uso racional. Nesse quadro, deve entrar a genética, a nutrição, a sanidade. Os desafios aumentam, em sua opinião, o que indica a necessidade da escolha dos bons animais. Em sua visão, “*o bife a ser comido em 2025, a sua genética é feita hoje*”. Ricardo vaticina uma “*explosão de preços nos próximos anos*”, isso significa custos mais elevados.

Com o conflito provocado pela Rússia com a invasão da Ucrânia, o quadro se agrava e não se sabe o destino do mundo.

Gabriel Toledo insiste na importância do planejamento, maior aproximação com os números, onde está e o que quer. Aconselha o pecuarista a “*subir a escada se não der para subir de elevador*”. Ou seja, focar nos preços, nos custos, nas reformas necessárias e finalmente mensurar mais os indicadores. A tecnologia não pode ficar de fora. E a competitividade tende a crescer. A carne tende a ser artigo de luxo em decorrência da elevação dos custos da ração, suplementação mineral, insumos, defensivos, inflação mundial, entre outros aspectos.

Mas, enfim, não se pode

“**A tecnologia não pode ficar de fora. E a competitividade tende a crescer**”

“*entregar*” assim sem fazer nada. Saídas: ousadia, dinâmica, definição de metas. O mundo precisa se alimentar e comida mais cara ou não tem que estar na mesa. A prática agrícola, com certeza, tem que ser voltada para a sustentabilidade atendendo à exigência do consumidor, quer ele esteja na Europa, na Ásia ou não. As redes sociais falarão cada vez mais alto e chegarão às regiões mais remotas do planeta. ◆